

ARTIGO

O QUE SIGNIFICA SER ALFABETIZADO EM NOSSO PAÍS?

DS

Que importância é dada por cada pessoa à sua alfabetização? O que é ser alfabetizado em nosso país? Para quem é alfabetizado e a teve na idade certa, nem consegue imaginar o que seria de sua vida sem o domínio da leitura e da escrita, já que essas atividades são naturais no dia a dia e em diversas práticas corriqueiras. Esse cenário muda completamente quando tratamos das pessoas não alfabetizadas.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil conta com 7% da sua população analfabeta, isso transformado em números equivale a 11,5 milhões de pessoas que vivem sem conseguir reconhecer informações simples e úteis em seu cotidiano, já que esses dados equivalem ao analfabeto completo, não aqueles que sabem escrever seu nome e ler e escrever algumas palavras. Diante disso, se faz necessário lembrar que por trás das pessoas que não foram alfabetizadas, há sempre um senão social que as impediram de frequentar a escola. Como exemplo, podemos pensar nas pessoas que vivem muito distantes e não têm locomoção para chegar a elas; nas muitas famílias que não puderam matricular seus filhos, pois necessitavam de seus serviços braçais, embora ainda menores de idade; nos tantos brasileiros que acabaram vivendo nas ruas correndo atrás de esmolas para não morrerem de fome, dentre tantos outros casos.

O Brasil conta com 7% da sua população analfabeta, isso transformado em números equivale a 11,5 milhões de pessoas

por Amostra de Domicílios (Pnad) divulgada pela Agência Brasil, a taxa era de 6,6%. Para índice desta pesquisa são consideradas as pessoas com mais de 15 anos e para que esse número diminua, são necessários fortes investimentos na Educação de Jovens e Adultos com campanhas de resgate àqueles que não tiveram oportunidade de ensino na idade certa.

Por conseguinte, ser alfabetizado em nosso país representa muito mais do que se ter o domínio da leitura e da escrita, representa estar dentro de uma das fatias privilegiadas socialmente, já que não lhe foi negado o direito ao acesso ao ensino das letras. Privilégio este, maior ainda, para aqueles que tiveram oportunidade de acesso e de permanência na educação básica. Frente a isso, nos cabe sermos gratos e conscientes de que o nosso direito à educação foi preservado e, na medida do possível, buscarmos maneiras de agir a favor da mudança do cenário de analfabetismo do nosso país. Não apenas para a melhoria dos índices nacionais perante às organizações mundiais, mas principalmente, para que para esses milhões de brasileiros passem a enxergar o mundo com a clareza das letras e possam recuperar, ainda que tardiamente, seus direitos à educação.

Viviane Schueda Stacheski é mestre em Ciências Humanas e professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional Uninter.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

POLÍTICAS REGIONAIS

Tangará da Serra reafirma adesão ao Consórcio do Rio Paraguai



Participaram da reunião o vice-prefeito, a primeira-dama e o secretário da SICS

O primeiro benefício para Tangará será a manutenção da MT-358

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Uma comitiva de Tangará da Serra participou na última sexta-feira, 15, em Nortelândia, da assembleia do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto do Rio Paraguai (CIDES ARP), reafirmando a adesão do Município às políticas regionais desenvolvidas pelo Consórcio.

Participaram da reunião o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura, Marcos Scolari, a primeira-dama, Silvana Masson e o se-

cretário de Indústria, Comércio e Serviços, Sílvio Somnavilla. Na ocasião, o prefeito de Nortelândia, Zema Fernandes, foi reeleito presidente do Consórcio por unanimidade.

O primeiro benefício que o Município terá nos próximos dias será a manutenção da MT-358, que corta a região do Chapadão do Rio Verde, através de um convênio entre o Consórcio e o Governo do Estado. “Tangará da Serra deixa de ser uma ilha e se junta aos municípios da região para traçar metas e objetivos em comum em várias áreas. O Consórcio existe desde 2005, mas é muito pouco utilizado pelo Município”, garante Sílvio Somnavilla.

Ao defender a inovação como instrumento importante para o desenvolvimento regional, o

secretário defende ainda o associativismo e o cooperativismo, promovendo sustentabilidade com o aproveitamento das tecnologias existentes e que, se utilizadas da forma correta, tornam as cidades referências. “O Consórcio é a garantia de que conseguiremos desenvolver e melhorar a vida das pessoas com ações integradas”, defende o vice-prefeito Marcos Scolari, que representou o prefeito Vander Masson na assembleia do CIDES ARP.

Fazem parte do Consórcio, além de Tangará da Serra, os municípios de Alto Paraguai, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso e São José do Rio Claro.

ZEMA FERNANDES

“Ficamos felizes com o retorno ao consórcio de vários municípios”, afirma o presidente reeleito

Redação DS

O prefeito de Nortelândia, Jossimar Fernandes – o Zema foi reeleito presidente do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto do Rio Paraguai. A assembleia de eleição do Conselho Diretor e Conselho Fiscal Biênio 2021/2022, prestação e aprovação de contas da gestão anterior foi realizada na última

sexta-feira.

“Hoje realizamos aqui em Nortelândia a assembleia geral para aprovação das contas da gestão e a escolha da nova diretoria do Consórcio de Desenvolvimento”, destacou Zema, reeleito por unanimidade, ao fazer o balanço das ações desde que assumiu a presidência em junho de 2017.

“Ficamos felizes com o retorno ao consórcio de vários municípios, os novos gestores reconheceram o trabalho que fizemos no

consórcio e pela região”.

Além de Zema, compõe a diretoria o prefeito de São José do Rio Claro, Levi, como secretário; e no Conselho Fiscal a prefeita Ana Casagrande (Nova Maringá) e Eugênio Pelachim (Porto Estrela). “A todos sucesso e juntos alcançaremos os objetivos da nossa região”.

Estiveram presentes prefeitos e representantes dos municípios, assim como o presidente do MTPAR, Werner Santos e o ex-deputado estadual Wagner Ramos.